

PROJETOS — MONOGRAFIAS E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

RESUMO

IDEOLOGIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autora Ingrid Dittrich Wiggers**

*Orientador: Prof. Dr. Helmo Hartmuth Fensterseifer**

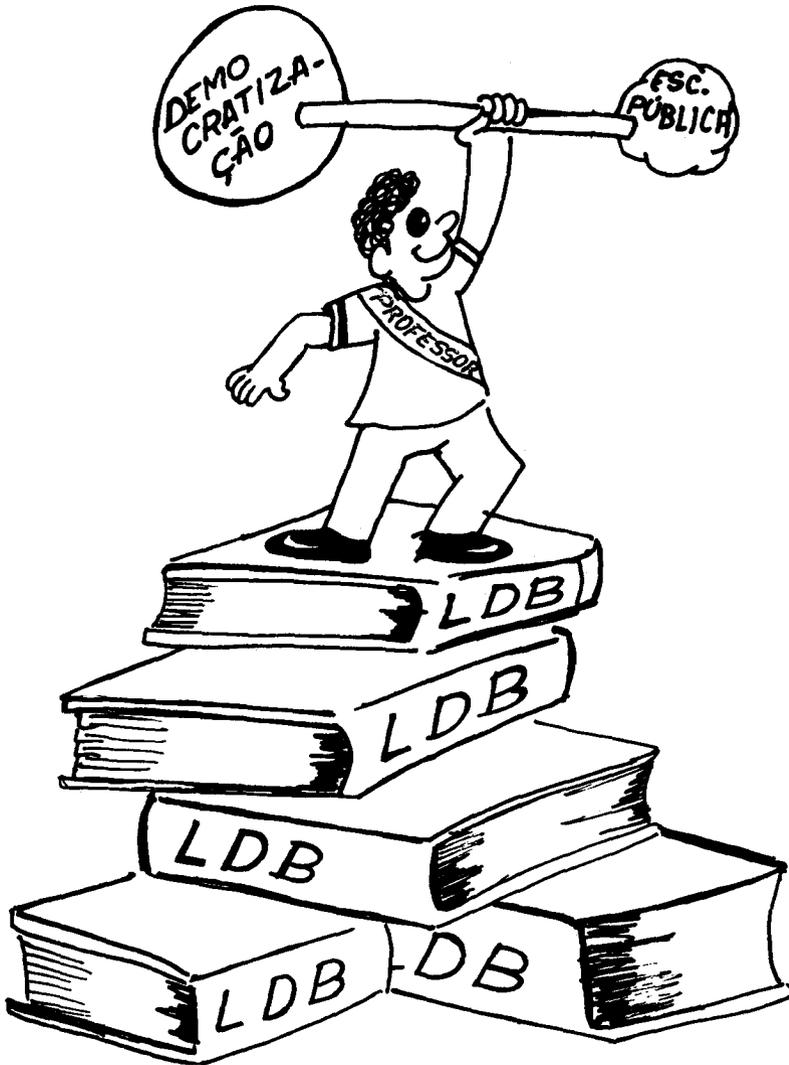
O principal propósito deste trabalho científico é a investigação do conhecimento, sua interpretação e análise, de modo dialético e participativo, das ideologias que norteiam a prática político-pedagógica dos professores de Educação Física das escolas municipais de Aracaju. Essa busca tem a intenção de contribuir com o processo de mudança da Educação Física nessas escolas, provocando a relação da ideologia dos professores envolvidos na pesquisa frente à sociedade e frente à realidade de sua área de atuação. A origem e o significado das ideologias político-pedagógicas dos professores foram manifestados através do uso do método dialético, como sendo o mais adequado para trabalhar cientificamente as questões, situando os conflitos, as tendências ideológicas e as possíveis direções em que a escola e a educação caminham pelo universo social. A metodologia caracteriza o estudo como sendo qualitativo, segundo o enfoque crítico-participativo e com visão histórico-dialética. A pesquisa realizou-se nas escolas próprias do município de Aracaju, e participaram da mesma professores de Educação Física desta rede de ensino, bem como alunos, professores de outras áreas, membros da equipe técnica e diretores de escola. Outro objetivo da pesquisa era conhecer as concepções que os demais profissionais da Educação e alunos têm a respeito da Educação Física, analisando as implicações dessas visões para a escola e a sociedade. A sustentação teórica do trabalho concentrou-se nos três campos de abordagem da pesquisa: ideologia, relação ideologia-educação e relação ideologia-educação física, contribuindo para a elaboração da análise e interpretação dos dados, realizada através do confronto dialético dos resultados obtidos nas entrevistas e observação, principais procedimentos metodológicos da pesquisa, frente ao quadro teórico formulado. Diante das três principais categorias de análise das tendências ideológicas

manifestadas — concepção de Sociedade, História e Educação, constatou-se que os professores de Educação Física, em sua maioria, não possuem consciência ideológica; que sua ideologia reproduz cegamente a sociedade capitalista através de sua atuação político-pedagógica de caráter alienado; que, na visão desses professores, na história social e na do homem nada muda, e essa construção histórica não sofre influência de sua prática educacional e social e que o professor de Educação Física se caracteriza como um intelectual adaptado frente à sua profissão e papel que vem cumprindo na escola e na sociedade. Com base no referencial teórico proposto, as causas de tais conclusões se encontram no próprio modo de produção capitalista, onde a escola brasileira está inserida, assumindo o papel de reproduzir a ideologia dominante. A classe burguesa, detentora do poder, através do consentimento, enquanto intervenção ideológica, desfavorece todas as condições materiais, salariais e concretas para que a escola avance no sentido da transformação social. A síntese desses pressupostos para a área de conhecimento específico da Educação Física traduz-se na utilização do esporte, do movimento humano e do corpo dos alunos no sentido da reprodução ideológica dos valores culturais burgueses. A concepção reduzida de que Educação Física é sinônimo de esporte competitivo ou de recreação, é a visão hegemônica manifestada pelos demais profissionais da Educação e pelos alunos das escolas públicas. Tal concepção contribui para o esvaziamento da Educação Física enquanto programa curricular importante para a formação crítica dos alunos.

A mudança desse "status quo" depende de inúmeros fatores conjunturais. O despertar da alienação à consciência, possível, pois apesar de a ideologia dominante ser hegemônica, mas de modo algum unânime, acontecerá na direção das mudanças sociais e históricas, com base na revisão

*Professora Assistente do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe

**Professor da Pós-Graduação em Educação Física da UFSM



teórica do campo de conhecimento da Educação Física, em que de mera técnica acessória, revela-se em campo de conhecimento de conteúdos significativos e próprios. Faz-se necessário que se revejam os currículos das escolas superiores de Educação Física, cujos ensinamentos são reproduzidos acriticamente nas escolas de 1 e 2º graus; que o governo assuma e seja política e partidariamente pressionado para assumir seu compromisso com a Educação pública e gratuita de qualidade, promovendo as reais condições materiais, salariais

e concretas de trabalho; que o professor atualize a rotina pedagógica da Educação Física, propondo novos currículos escolares; que assuma o seu débito social com a classe trabalhadora que lhe permitiu o acesso à Universidade, e que não se resigna à falsa cidadania que exerce e forma em seus alunos, procurando assumir instâncias políticas, partidárias e pedagógicas no sentido da construção de um tempo e um mundo dignificantes para todos os homens, conquistando espaços de confronto e luta emancipatória.